Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CAIK FERREIRA SILVA

Autores: Ana Aline Alves e Silva
Ana Salvany Pastor Lôbo
Marília Gabriela do Carmo
ROSELY LEYLIANE DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da Atenção Básica, com a reorientação do processo de trabalho pelos pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS) e ampliação acerca da situação de saúde das pessoas e coletividades. Nesse contexto, o Agente Comunitário de Saúde (ACS), atua como um dos protagonistas na produção do trabalho desenvolvido, tendo um dos papeis principais a identificação precoce de problemas na comunidade. Para tanto, este pode utilizar a educação em saúde como estratégia em suas ações de trabalho. Para este processo, pode-se utilizar as metodologias ativas que representarem-se como modelos inovadores de ensino-aprendizagem, com a finalidade de reunir teoria/ prática de forma reflexiva, de tal forma que os profissionais estejam capacitados a compreender determinado problema social e intervir sobre eles de forma dinâmica e criativa. OBJETIVO: Relatar acerca da utilização de metodologias ativas em atividades educativas para com os agentes comunitários de saúde. METODOLOGIA: Optou-se por uma metodologia do tipo relato de experiência realizada com ACS’s atuantes em uma ESF de um município da região Centro-Sul do estado do Ceará. As atividades educativas contaram com a participação média de sete ACS’s, perfazendo um total de quatro encontros. As atividades foram realizadas no período vespertino no mês de junho de 2014. RESULTADOS E DISCUSSÕES: No primeiro encontro fez-se a apresentação dos facilitadores, acadêmicos de enfermagem e um momento de motivação profissional acerca da importância destas para o funcionamento da ESF e o vínculo unidade/comunidade. Nos encontros posteriores foram seguidos os cinco passos propostos pela metodologia ativa Arco da Problematização de Manguerez, sendo estes: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade, onde buscou-se a identificação de problemas e desenvolvimento de estratégias para resolução destes; e posteriormente o esclarecimento acerca de patologias encontradas nas áreas de abrangência da unidade. Finalizou-se com um lanche e os agradecimentos pela atenção e desempenho. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebe-se com este relato que a educação em saúde consiste uma importante ferramenta para a criação de vínculos como também, sob o enfoque das metodologias ativas na dinâmica de trabalho dos ACS, foi possível observar as dificuldades enfrentadas para efetivação dos serviços de saúde naquela comunidade e traçar intervenções específicas.